

d) Memória Descritiva:

i. Descrição sumária do programa, projeto ou ação

O Programa de Educação Ambiental Pzzim (PEA Pzzim) assume a expressão musical enquanto veículo de sensibilização e educação ambiental dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1CEB). Deste ponto de partida, estabelece-se um programa alargado de sensibilização e comunicação dos valores ambientais que almeja, não só mudar o comportamento dos alunos, como também dos professores, dos funcionários dos estabelecimentos de ensino e da comunidade onde se inserem as escolas.

Através de uma fantasia musical, centrada na disseminação de conhecimentos que promovem a adoção de comportamentos corretos no que toca à eficiência energética, à valorização dos resíduos e à valorização do património natural, o PEA Pzzim pretende levar ao universo do 1.º Ciclo do Ensino Básico de 9 municípios da Região Norte do país, a Educação Ambiental num registo motivador e pleno de energia positiva. Em termos de grandes números, trata-se de cerca de 42.700 alunos e 2.800 professores, do ensino privado e público.

A estratégia a implementar inicia com a divulgação do PEA Pzzim pelas mais de 400 escolas do 1.ºCEB existentes nos 9 Municípios selecionados para a implementação do projeto. Esta promoção será coordenada pela BioRumo e contará com a parceria da Agência de Energia do Porto, que associa os 9 Municípios em questão: Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa, Valongo e Vila do Conde.



A cada um dos professores de 1.CEB da área em questão será entregue um kit didático, composto por:

- 1 CD da Fantasia Musical Pzzim
- 1 Livro que possibilita a dinamização

da Fantasia Musical e que integra um Guia de Atividades para Professores com sugestões de abordagem aos temas Eficiência Energética, Valorização de Resíduos, Mar e Litoral, Água e Valores Naturais

- 1 Jogo de Tabuleiro para dinamização com os alunos, dedicado a avaliar conhecimentos adquiridos nas áreas temáticas em questão.

Seguidamente serão promovidos 9

workshops destinados aos professores, assumindo o objetivo de dar a estes profissionais a oportunidade de partilharem experiências e aprenderem eles próprios mais sobre as temáticas em causa; serão convidados especialistas nas matérias para dinamizarem os workshops;

O PEA Pzzim prevê a sensibilização do pessoal não docente através da realização de ações de sensibilização dedicadas a este público, em cada uma das escolas abrangidas.

A existência de um site disponível na internet, consagrado à divulgação do PEA Pzzim permitirá levar mais longe os materiais criados, tornando acessível a sua difusão a nível nacional. Estarão disponíveis as músicas da Fantasia Musical e o livro que integra o Guia de Atividades para Professores.

No que se refere ao comportamento que promove é inovador o facto de se promover o aprofundar de conhecimentos que estão presentes nos currículos escolares formais, segundo uma nova estratégia de abordagem, novas metodologias e ferramentas que contribuam para o processo ensino/aprendizagem de sucesso, potenciando a valorização e reconhecimento dos professores, com novas formas de cativar, interessar e motivar os seus alunos, considerando como ferramenta chave a arte como veículo da informação através da música e sua envolvimento.

Por outro lado, o envolvimento dos professores participantes será efetuado de modo igualmente inovador, no âmbito da sua participação em workshops para docentes assentes na ferramenta artística e seus recursos no desenvolvimento e proposta de exploração das temáticas. As ações, bem como as atividades pedagógicas de teor experimental a desenvolver nas escolas, assumem-se oportunidades de atualização e aprendizagem de conceitos e conteúdos, potenciando um rigor técnico, pedagógico e científico na informação, ferramentas e metodologias de abordagem transversal, capazes de dar resposta às diferentes realidades das escolas em prol da efetiva mudança de atitudes e comportamentos. A inovação que se assume na metodologia a aplicar, metodologia pela arte assente no aprofundamento da mensagem através da música, ao nível do comportamento que promove, encontra-se na componente técnica requerida dos trabalhos que resultarão dos workshops, ações de sensibilização e concertos, já que incide numa área demasiado inexplorada no âmbito dos currículos formais, visando uma abordagem prática, promovendo, no médio e longo-prazo, o interesse dos professores enquanto executores de primeira instância e a longo prazo na abordagem com os seus alunos pelo desenho e implementação de novas soluções, bem como, potencialmente, na sua aplicação quotidiana. Verificar-se-á o envolvimento direto ou indireto de todos os atores que fazem parte da dinâmica escolar, responsabilizando cada um, pela sua ação concreta e ação conjunta, enquanto agentes mobilizadores e veiculadores de informação cientificamente acreditada e potenciadores de alteração de atitudes e comportamentos. Esta é a maior área de inovação em relação a projetos pedagógicos que apresentam, habitualmente, os seus planos de ação e sensibilização de forma rígida e institucional.

O conteúdo mais inovador centrar-se-á no processo de intervenção pela arte através da música, eixo estratégico a explorar com os professores, enquanto referenciais e veiculadores de ações com potencial impacto positivo, através do aumento da motivação, perceção interpretação, aquisição e execução de novas práticas e adoção de atitudes e comportamentos ambientalmente responsáveis em convergência com a monitorização necessária.

No caso do projeto apresentado, o envolvimento dos participantes será na linha de os incentivar e responsabilizar praticamente ao nível de copromotores de ações, isto é, elevá-los

ao papel de agentes e veículos da comunicação juntos dos participantes secundários, neste caso, os alunos e restante comunidade escolar, as suas famílias e a restante comunidade envolvente. O facto de serem os professores a difundir a mensagem garante que a mesma chegará aos destinatários finais através de um canal que possui a autoridade moral conferida pela empatia, que representa um fator de reforço mais efetivo que a postura de seriedade e institucionalidade de uma organização exógena.

Para além da parceria já estabelecida com a ADEPorto, importante para a implementação do projeto na região em questão, a BioRumo encontra-se nesta fase a ultimar o envolvimento de outras entidades, nomeadamente:

CNU – Comissão Nacional da UNESCO Portugal

Um dos objetivos da Comissão Nacional da UNESCO é promover a qualidade da educação, vista como um direito fundamental do indivíduo. Através da parceria será possível validar a presente medida como um projeto educativo inclusivo e alinhado com os objetivos da Organização das Nações Unidas e com a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. A título de exemplo, através da sua rede de Escolas Associadas (escolas que devem, entre outras iniciativas, procurar a colaboração com diferentes parceiros, a título de exemplo, entidades oficiais e instituições, ONG, meios de comunicação social, organizações privadas e empresas), a Comissão Nacional da UNESCO pode continuar a promover os projetos educativos. Enquanto projeto destinado a capacitar de excelência os professores de diferentes níveis de ensino para melhor enfrentarem os desafios de um mundo complexo e interdependente, através do envolvimento de em estratégias inovadoras, motivantes e de rigor técnico, científico e pedagógico, onde se diferencie um elevado padrão de qualidade, um ambiente criativo e empreendedor e um sentido ético, o projeto proposto irá sem exceção ao encontro da perspetiva da Comissão Nacional da UNESCO.

DGE – Direção-Geral de Educação do Ministério da Educação e Ciência

A parceria com a DGE representa uma enorme mais-valia no contacto direto com as escolas, credibilizando o projeto junto dos professores e das direções pedagógicas. Legitima o alinhamento entre os temas e conteúdos trabalhados no mesmo com as metas e programas curriculares definidos, proporcionando uma complementaridade entre o ensino formal e não formal. O Ministério da Educação e Ciência poderá potenciar igualmente a divulgação do projeto junto das escolas, enquanto entidade institucional, inserindo nos seus canais de comunicação (site, newsletter e Portal da Educação) informações sobre os projetos educativos apoiados e sobre a forma como os professores das escolas poderão participar.

ii. Objetivos principais;

- Promover a educação ambiental dos alunos do 1.º ciclo por via da expressão musical;
- Dotar os professores de ferramentas capazes de levar mais além os conceitos relacionados com a circularidade da economia, a descarbonização da sociedade e a valorização do território;

- Sensibilizar a comunidade educativa para a importância dos recursos naturais e sua preservação, promovendo a cultura do resíduo enquanto recurso e explorando diferentes formas de integração dos resíduos na cadeia de valor em espaço escolar;
- Difundir pela comunidade educativa a importância da valorização do território, promovendo a biodiversidade local, o património paisagístico e cultural.

Objetivos de Comunicação

- Capacitar o corpo docente do 1.º ciclo das escolas abrangidas pelo projeto com informação e ferramentas pedagógicas, artísticas e científicas, credibilizadas no âmbito das temáticas implícitas nas três áreas temáticas abrangidas pelo Aviso;
- Proporcionar a abordagem das temáticas numa perspetiva inovadora, transversal e pluridisciplinar representativa das diferentes realidades escolares e das valências e competências do público-alvo a que se dirige;
- Promover a divulgação de práticas ecorresponsáveis que potenciem aos professores, a difusão da mensagem através de processos artísticos como a música e com o rigor técnico e científico inerente;
- Potenciar a capacidade de envolvimento e disseminação dos conteúdos das três áreas temáticas junto de outros públicos;
- Dar a conhecer os 6 ODS, reforçando os conhecimentos inerentes ao plano curricular em vigor para o 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Enquadrar a abordagem dos conteúdos em causa segundo uma visão de sustentabilidade;
- Demonstrar e analisar de forma evidente os impactes positivos das alterações de atitudes e comportamentos dos professores referidos;
- Valorizar o perfil inovador e criativo dos professores enquanto principais motores de desenvolvimento das sociedades atuais, sustentadas em princípios e valores éticos, ambientais e socialmente responsáveis;
- Reconhecer e aprofundar o espírito crítico e inovador, no âmbito das temáticas propostas, com a implementação de medidas e estratégias fundamentadas num contexto abrangente de comunidade escolar.

Objetivos Pedagógicos

- Estabelecer uma base e estrutura integrada de conhecimento que apoie, justifique e credibilize a alteração de atitudes e comportamentos no âmbito dos 6 ODS referidos no AVISO;
- Estabelecer sinergias significativas no que concerne à prática conjunta de uma educação formal e não formal ao nível da transmissão e aplicação dos conteúdos representativos do projeto;
- Disponibilizar ferramentas pedagógicas e científicas que facilitem a interiorização e o entendimento dos conceitos básicos relacionados com as três temáticas abordadas no presente Aviso, contribuindo para que os conhecimentos adquiridos possam resultar

em comportamentos efetivos referenciais dos professores e de modo indireto dos seus alunos;

- Capacitar os professores com a possibilidade de participação em workshops;
- Capacitar o grupo não docente com a possibilidade de participação em ações de sensibilização;
- Proporcionar conteúdos e ferramentas artísticas, pedagógicas e científicas de apoio, que procurarão acompanhar de forma continuada e efetiva o processo ensino/aprendizagem definido no programa curricular;
- Disponibilizar e explorar kits pedagógicos e científicos constituídos por 1 Livro dedicado à Fantasia Pzzim, 1 CD Fantasia Musical Pzzim e 1 Jogo de tabuleiro de apoio no âmbito da exploração das três áreas temáticas que contribuam para a integração de novas metodologias e estratégias nos planos curriculares;
- Promover a interdisciplinaridade e a ação colaborativa da comunidade educativa na exploração das temáticas;
- Possibilitar a articulação de conceitos transversais e convergentes no que concerne aos princípios de referência de uma educação para o desenvolvimento sustentável através de ferramentas como a arte através do processo musical;
- Proporcionar a participação na Conferência final de projeto.

Objetivos Comportamentais

- Promover a sensibilização e motivação do público-alvo para ações participativas em que os professores se assumam promotores e executores das mesmas;
- Motivar diretamente os professores para a adoção de atitudes e comportamentos efetivos no âmbito das temáticas a explorar, enquanto promotores referenciais do processo ensino/aprendizagem com os seus alunos.

iii. Equipa técnica (experiência, diversidade e capacidade operacional da equipa);

A BioRumo conta com a experiência profissional de uma equipa composta por elementos de diferentes valências com vários anos de ação nas temáticas da Educação Ambiental e de Comunicação em Ambiente e Sustentabilidade.

Luís Sousa Gerente e Diretor Geral da BioRumo; Licenciado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Consultor na Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), IEFP e IAPMEI, é Sócio gerente da ECOAUDIT, Auditoria Ecológica Lda. Entre 1994 e 2004 exerceu funções de Diretor Geral e Administrador da CADERNO VERDE, SA; Editor da revista "AIP AMBIENTE", desde Abril de 1995 até Agosto de 1998, publicação propriedade da Associação Industrial Portuense. De 1999 a 2001 foi Gerente da 2KE, Consultadoria e Estratégia Lda.; Fundador da Revista Fórum Ambiente e da Associação CAIS (Circulo de Apoio aos Sem Abrigo). Destaca-se da sua atividade: Membro da Direção do IPAV (Instituto Padre António Vieira) desde 2012 e da Direção da Associação CAIS, entre 2007 e 2013; Gerente da BioRumo – Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, desde 2005; Administrador da empresa de Serviços Caderno Verde SA (Grupo Forum) até 2004; Consultor do Programa REDE (IEFP) durante 2 anos, tendo colaborado e apoiado mais de 60 empresas

nas áreas de ambiente, qualidade, higiene e segurança; Coordenador do Projeto de Internacionalização de PME's de Jovens Empresários – PIPJE (ANJE e ICEP), que contou com mais de 100 empresas, para os mercados do Brasil, França e Espanha; Coordenador técnico da edição de 9 Cadernos Técnicos da AEP – Associação Empresarial de Portugal (resíduos industriais, água, energia, certificação ambiental, auditorias ambientais, ecomarketing, licenciamento industrial, ar, ruído e segurança e saúde no trabalho); Coordenador Norte do IPAV (Instituto Padre António Vieira) desde junho de 2017;

Mariana Cruz Gestora de Projetos na BioRumo desde Março de 2009; Licenciada em Engenharia do Ambiente pela Escola Superior de Biotecnologia – UCP; Mestrado em Biologia e Gestão da Qualidade da Água – Faculdade de Ciências do Porto; Doutoranda no domínio das Ciências da Educação na Universidade do Minho; Membro Efetivo da Ordem dos Engenheiros N.º 5841, Região Centro; Formadora acreditada no domínio da Biologia A07 e Educação Ambiental D08 pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores; *GRI's Training of Trainers Course – Global Reporting Initiative*; Participação e publicações em diversos eventos científicos. Na BioRumo tem assumido a gestão de variadíssimos projetos, nomeadamente: Coordenação pedagógica e científica do projeto integrado de EA “A Águas e os Nossos Rios” – Projeto “Mil Escolas” da Águas do Douro e Paiva, entre 2009 e 2015. Responsável pela projeção de ações *indoor* e *outdoor* com alunos e professores no âmbito das temáticas: gestão e qualidade da água, ecossistemas ribeirinhos e biodiversidade; Ministrou Formação Creditada para professores em EA e os ecossistemas ribeirinhos nível I e II entre 2009 e 2015; Concetualização do conceito criativo do Espaço Lipor patentes nas duas últimas edições do evento Bioblitz – Serralves sobre a temática da Biodiversidade (2016) e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (2017); Concetualização dos jogos e oficinas do Espaço Lipor patentes na última edição do evento Bioblitz – Serralves; Conceção de conteúdos e estratégia de dinamização de materiais pedagógicos e científicos para a Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico; Acompanhamento da implementação e desenvolvimento da campanha Compostagem lá em casa – Lipor ; Concetualização e conceção de conteúdos para a exposição Fio Condutor no âmbito da sensibilização ambiental; materiais pedagógicos e científicos – CMPorto; Desenvolvimento de ateliers pedagógicos e científicos e respetiva implementação em escolas – Unicer; Dinamização de Saídas de campo – Projeto Rios com diferentes entidades: CM da Trofa, Savinor, Unicer; Acompanhamento do desenvolvimento do projeto Young Energy Leaders, no âmbito da temática eficiência energética nas escolas – Rede Nacional de Agências de Energia; Gestão e coordenação de eventos de sensibilização ambiental “Dá a Mão à Floresta” – Portucel Soporcel ; Criação de conteúdos para a Agenda pedagógica e ambiental da CM Porto; Concetualização de materiais pedagógicos e científicos e dinamização de ações – CM Aveiro

Pedro João Licenciado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, ramo de telecomunicações, (FEUP, 1994); Curso de Marketing Estratégico (ISEE - Instituto Superior de Estudos Empresariais, 2000); Mestrado em Administração de Empresas (MBA) (EGP – Escola de Gestão do Porto, 2003); Curso de empreendedorismo COHITEC (COTEC – EGP – Carolina State University, 2005). Amazingsquare Lda, Fundador e Consultor Sénior nas áreas de Gestão e Recursos Humanos, elaboração e Planos de Negócio e de Marketing, coordenação de estudos

de mercado e análises técnicas, desenvolvimento de estudos de viabilidade financeira, definição de Modelos de Gestão e de Estratégia Comercial, construção de Modelos de Gestão de Recursos Humanos, definição de níveis de remuneração e sistemas de remuneração por objetivos. Consultor Sénior na Empresa MBA Consultores, onde fui responsável pela implementação de programas de desenvolvimento organizacional, coaching e formação; Diretor Técnico no Grupo PIE Portugal; Jazztel, coordenação das ações comerciais desta empresa no norte do país, mais concretamente na área das comunicações de dados e acesso à Internet; Área comercial da Efacec, colaborando na coordenação das ações desta empresa nas áreas do Médio Oriente e África, no mercado dos transformadores de distribuição e potência.

Na BioRumo assume o cargo de consultor sénior, exercendo atividades de consultoria nas áreas de gestão, recursos humanos, marketing e financeira, bem como na gestão de projetos, nomeadamente: Consultor nas áreas de Gestão, Recursos Humanos, Marketing e Financeira; Gestão de Projetos; Projetos de financiamento, QREN e Portugal 2020; Apoio na candidatura/implementação de programas de financiamento; Direção técnica na área da pós venda ramo IT; Coordenação de Marketing Internacional; Engenheiro de Sistemas

Carla Morais Licenciada em Design e Comunicação/Artes Gráficas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, em 1999. Curso Avançado de Produção Multimédia pela Alquimia da Cor. Atualmente é responsável pelo departamento criativo da BioRumo, assumindo funções de designer gráfico desde 2004; Entre 2000 e 2005 desenvolveu o seu trabalho de *designer* gráfico no departamento de Educação Ambiental da Caderno Verde.

Na BioRumo assume a criação gráfica de um leque alargado de trabalhos, com especial enfoque nos projetos de Educação Ambiental, nomeadamente: Conceção criativa da exposição móvel e do Centro de Educação Ambiental da ALGAR sobre a temática da valorização de resíduos; Conceção criativa da Campanha “Pelo Ambiente Aqui Separamos” da Águas do Zêzere e Côa sobre a temática da valorização de resíduos; Design de jogo pedagógico para a Câmara Municipal de Esposende sobre a temática da Biodiversidade Marinha; Design de jogos pedagógicos para a ACHLI – Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico sobre a temática Preservação do Lobo Ibérico; Design de jogos pedagógicos para a Câmara Municipal de Aveiro – Jogo “Biodiversidade, quem é quem?”; Conceção criativa da Campanha “Compostagem lá em casa” da Lipor, sobre a temática da compostagem caseira; Conceção criativa do Espaço Lúdico-pedagógico da Suldoiro, design de Jogos “Quiz Ambiental”; “A par com os resíduos”; “À volta com os resíduos; Design de jogo de chão “Um pé nas Sustentabilidade” – Câmara Municipal de Águeda; Design de jogos pedagógicos “A Biodiversidade” e “Na Roda com a Fauna e Flora” – CM de Aveiro; Conceção criativa das exposições – Espaço Lipor patentes nas duas últimas edições do evento Bioblitz – Serralves sobre a temática da Biodiversidade (2016) e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (2017); Conceção gráfica de painel “Entre Pias e Santa Justa... descubra as serras de Valongo” Câmara Municipal de Valongo; Conceção gráfica de dois manuais sobre o tema “Proteção Civil” – Câmara Municipal da Trofa; Conceção gráfica da Campanha “Toneladas de Ajuda” – Suldoiro;

iv. Abordagem: explicar em traços gerais o programa, projeto ou ação a ser desenvolvido, o seu contributo face aos objetivos nacionais e europeus, em matéria de Ambiente, e à ENEA

2020, designadamente eixos temáticos e medidas e os materiais que serão produzidos, bem como para os objetivos gerais e específicos do presente Aviso;

O Programa de Educação Ambiental que aqui se apresenta aproveita a música enquanto veículo fundamental e privilegiado para difundir mensagens educativas destinadas aos mais novos, no sentido de os educar para o desenvolvimento sustentável.

O PEA Pzzim concorre para os objectivos estratégicos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), nomeadamente:

- Objetivo n.º8, cuja medida prevê incorporar a EA na formação contínua (entre outros) dos trabalhadores da administração pública – o PEA Pzzim prevê a realização de ações de sensibilização destinada ao pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino.
- Objetivo n.º11, cuja medida prevê o apoio a programas e actividade de EA, incluindo a promoção de boas práticas e iniciativas meritórias em matéria ambiental – o PEA Pzzim prevê a conceção de matérias didácticos (CD, Livro) relativos às questões ambientais; a ENEA, neste seu objectivo estratégico, prevê fomentar e apoiar projetos no domínio da EA, como é o caso do Pzzim.
- Objetivo n.º 16, cuja medida prevê a realização de iniciativas de reflexão e debate de dimensão nacional (e/ou internacional) no domínio da EA. – O PEA Pzzim promoverá a realização de uma Conferência de âmbito nacional, para além de workshops destinados a professores que servirão também de espaço para fóruns de debate de ideias sobre as temáticas em causa.

v. Potenciais impactos: de médio e curto prazo do programa, projeto ou ação proposto, para os envolvidos (beneficiários e consórcio se aplicável) e para o público-alvo, incluindo a definição de indicadores de monitorização/impacto e respetivas metas alcançar;

MOMENTO	INDICADORES A VERIFICAR
Momento 1 – Envolvimento de Parceiros	-Qualidade das parcerias estabelecidas
Momento 2 – Preparação de conteúdos e ações	- Adequabilidade dos conteúdos aos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico afetos ao projeto
Momento 3 – Apresentação do projeto às escolas	- Escolas e professores efetivos ao projeto
Momento 4 – Acompanhamento das ações nas escolas e entrega dos Kits	- Professores do 1.ºciclo do ensino básico envolvidos no projeto e respetivos alunos; - Visitas à plataforma <i>website</i> do projeto e página <i>facebook</i> - Kits entregues

Momento 5 – Workshops para professores	-Participação nos Workshops
Momento 6 – Ações de Sensibilização para grupo não docente	- Participação nas ações
Momento 7 – Conferência Final	- Participação na Conferência
Momento 8 – Avaliação do Projeto	- Qualidade das parcerias estabelecidas -Qualidade das ações sugeridas -Mudanças de atitudes e comportamentos observadas pelos diferentes intervenientes e reportadas nas ações/atividades desenvolvidas - Avaliação final dos professores

<u>Indicadores quantitativos</u>	<u>Forma de Medir</u>	<u>Meta</u>
Escolas efetivas no projeto;	Número	122
Professores do 1.º ciclo do ensino básico envolvidos no projeto;	Número	900
Alunos envolvidos no projeto;	Número	15300
Parcerias institucionais;	Número	2
Visitas à plataforma website do projeto e canal Youtube	Número	200
Downloads dos materiais disponibilizados no site do projeto;	Número	400
Participação nas Ações de Sensibilização dirigidas ao grupo não docente das escolas;	Número	182
Presenças efetivas nos Workshops dirigidos a docentes;	Número	100
Participação nos concertos Fantasia Musical;	Número	5000
Participação na Conferência final;	Número	200
Kits entregues aos Professores	Número	2700

<u>Indicadores qualitativos</u>	<u>Forma de Medir</u>	<u>Meta</u>
Adequabilidade dos conteúdos ao 1.º Ciclo do ensino básico	Inquérito aos professores	50% de respostas consideradas como positivas

Qualidade das ações a realizar, nomeadamente Workshops para professores e Ações de Sensibilização para o grupo não docente;	Inquéritos aos professores e ao pessoal não docente	50% de respostas consideradas como positivas
Mudanças de atitudes e comportamentos observados pelos docentes em relação aos alunos;	Inquéritos aos professores	50% de respostas consideradas como positivas
Exploração dos Kits dos professores com os seus alunos;	Inquérito aos professores	50% de respostas consideradas como positivas
Avaliação dos parceiros	Inquérito aos parceiros	50% de respostas consideradas como positivas

vi. Sustentabilidade: demonstração da continuidade do programa, projeto ou ação a ser desenvolvido;

O PEA Pzzim dotará o público-alvo diretamente envolvido (professores, alunos, pessoal não docente) de ferramentas capazes de garantir a sua prossecução no futuro. O Guia de Atividades integrado no Livro da Fantasia Musical Pzzim disponibilizará atividades pensadas para sala de aula mas também para outdoor, com sugestões extra de ações paralelas que os Professores poderão desenvolver não só no ano letivo em questão como nos que sucederão. O CD Pzzim em conjunto com o livro da Fantasia Musical permite uma exploração do teatro musical ao longo do tempo, sendo possível continuar a trabalhar os conceitos a partir destas ferramentas.

A BioRumo está já a equacionara a continuidade do projeto, através, por exemplo, do seu alargamento geográfico a outras zonas, interpelando parceiros que pretendam levar a cabo a iniciativa. Contudo, nesta fase são trat-se apenas do estabelecimento de contactos que promovam essa hipótese a médio prazo.

vii. Disseminação: comunicação e disseminação de resultados

A disseminação de resultados da implementação do PEA Pzzim nas escolas será realizada através da realização de uma Conferência de âmbito nacional, abrangente dedicada a toda a comunidade participativa , bem como parceiros, investigadores, entre outros.

As apresentações realizadas pelos oradores convidados serão disponibilizadas no site do PEA Pzzim de modo a estarem ao alcance de todos, levando mais longe os resultados do projeto em questão.